



Agosto de 2026 - Coordenação de Fomento à Indústria de Energias Renováveis (COINDE)

Bahia: Os melhores ventos do Brasil

A Bahia, líder nacional na geração de energia eólica, apresentou crescimento expressivo nos últimos anos, passando de cerca de 30% em 2023 para aproximadamente 37% da geração nacional em 2025. **Essa tendência se confirma em 2026 com a geração eólica baiana acumulada nos primeiros seis meses ultrapassando 38% da produção brasileira, com destaque com para maio quando esse percentual superou 41%, segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).** Com ventos fortes e unidirecionais em seu singular 'Corredor de Ventos', a Bahia mantém elevada performance mesmo diante das sazonalidades típicas do setor, alcançando máximas históricas de até 80%* de aproveitamento da capacidade de geração entre seus parques.

*Pedra do Reino em Set/2025

A geração de energia eólica no Brasil

O Nordeste respondeu por aproximadamente 94% de toda a energia gerada pela fonte eólica em junho de 2026, com base nos dados de geração disponibilizados pela CCEE. Os Estados da Bahia e Rio Grande do Norte lideram o ranking nacional de geração de energia neste setor respondendo por 65% da energia eólica no Brasil.

Indicadores energéticos

381

Usinas em operação



Fonte: ANEEL, Ago/2026

11,8 GW

Potência outorgada



Fonte: ANEEL, Ago/2026

3.684 GWh gerados
em junho de 2026



Fonte: CCEE, Jun/2026

70% fator de capacidade
Aguas do Mirante (Assurua 51V)



Fonte: CCEE, Jun/2026

Energia capaz de beneficiar
28 milhões de residências



Fonte: SDE, Jun/2026

Energia capaz de beneficiar
79 milhões de habitantes



Fonte: SDE, Jun/2026

Operação

- 381 usinas
- 11,8 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 77 bilhões
- Capaz de ter gerado 118 mil empregos

Fonte: ANEEL, Ago/2026. SDE, Ago/2026

Construção

- 5 usinas
- 195 MW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 1,27 bilhões
- Capaz de gerar 1,95 mil empregos

Fonte: ANEEL, Ago/2026. SDE, Ago/2026

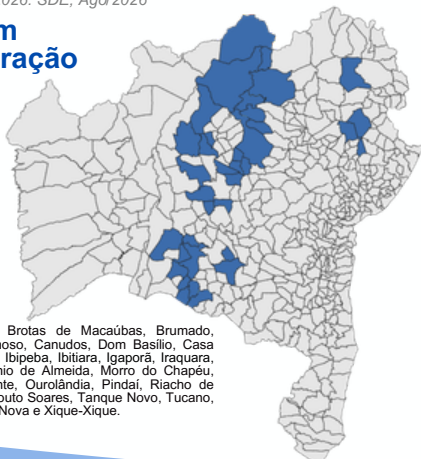
Construção não iniciada

- 142 usinas
- 5,75 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 37,44 bilhões
- Capaz de gerar 57 mil empregos

Fonte: ANEEL, Ago/2026. SDE, Ago/2026

Municípios com usinas em operação

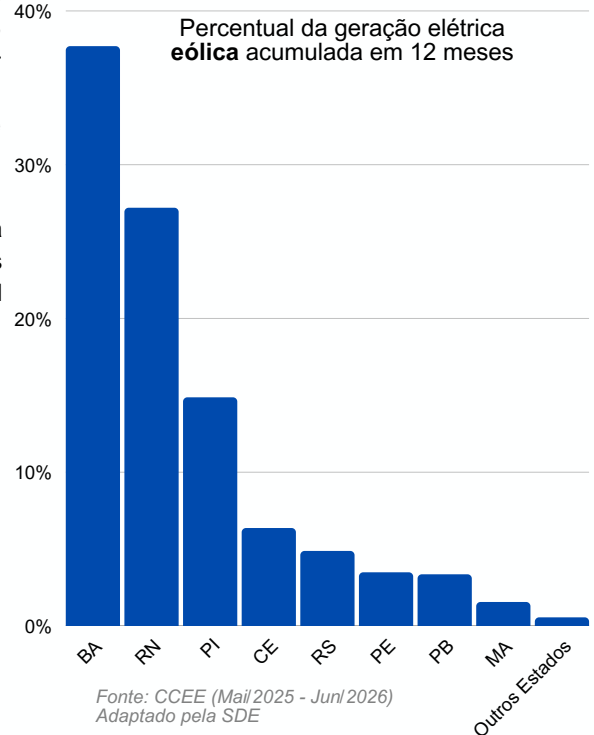
37



Araci, Biritinga, Boninal, Bonito, Brotas de Macaúbas, Brumado, Caetitê, Cafarnaum, Campo Formoso, Canudos, Dom Basílio, Casa Nova, Gentio do Ouro, Guanambi, Ibiapaba, Ibitiara, Igaporã, Itaquara, Itaguaçu da Bahia, Jacaraci, Licínio de Almeida, Morro do Chapéu, Mulungu do Morro, Novo Horizonte, Ourorândia, Pindal, Riacho de Santana, Santo Sé, Sobradinho, Souto Soares, Tanque Novo, Tucano, Uibaí, Umburanas, Urandi, Várzea Nova e Xique-Xique.



Foto: Enríque no Pixels



O diferencial da Bahia

O Estado da Bahia, líder na comercialização de leilões de energia eólica, apresenta regimes mensais de sazonalidade bem definidos, com ventos constantes e unidirecionais, com predomínio do sentido Leste-Oeste. Além dos aspectos naturais, o Estado da Bahia apresenta uma excelente cartilha de incentivos fiscais para empreendimentos de geração de energia por fonte renovável como é o caso da energia eólica, solar fotovoltaica, biomassa e hidrogênio verde.

Melhores ventos do Brasil



Constantes, estáveis e unidirecionais

Potencial para parques híbridos



170 GW de capacidade instalável

Capacidade instalável



Onshore: 195,2 GW
Offshore: 87,5 GW

Potencial de geração anual



Onshore: 766,5 TWh
Offshore: 350,3 TWh

Valores de referência para integração cumulativa a uma altura de 150m e com ventos ≥ 7 m/s
Fonte: Atlas Eólico da Bahia, 2013

O impacto econômico do setor eólico nos municípios

É importante citar que os municípios com empreendimentos de energia eólica em construção aumentam a arrecadação de ISS durante o processo de implantação das usinas. Essa arrecadação diminui logo após a conclusão das obras, já que tais empreendimentos passam a contratar exclusivamente empresas para as atividades de manutenção. Já a arrecadação total (ICMS + IPVA + ITD + TAXAS) se comporta um pouco diferente do ISS, crescendo no momento da implantação do empreendimento, mantendo-se constante ou até mesmo aumentando após a implantação das usinas.